

“As crianças vítimas de humilhação podem até acreditar que não são merecedoras de afeto”

Débora Coelho, psicóloga



A PSICÓLOGA Débora Coelho disse que há casos em que a humilhação é feita por colegas e também professores

BULLYING

Crianças doentes por causa de humilhação

Psicólogos afirmam que agressões verbais ou físicas na escola têm causado depressão e levado estudantes ao consultório

Daniela Souza

Humilhações constantes de colegas e professores é uma das causas de depressão entre crianças e adolescentes, afirmam especialistas.

As agressões, que podem ser verbais ou físicas, geralmente estão relacionadas às características físicas e de personalidade das crianças e podem ter como consequência a baixa autoestima, o isolamento e a depressão.

“Algumas crianças desenvolvem quadros de ansiedade e depressão. Na vida adulta, isso pode repercutir na vida profissional e afetiva, já que as crianças vítimas de humi-

lhações podem acreditar que não são merecedoras de afeto”, afirmou a psicóloga Débora Coelho.

Nos casos atendidos por ela, as humilhações foram feitas por colegas e também professores despreparados.

“Existem professores despreparados para as questões emocionais e que humilham alunos na presença dos colegas, usando apelidos pejorativos ou até mesmo com agressão física”, afirmou.

A psicóloga Letícia Rodrigues Santana destacou que uma das características das crianças e adolescentes que sofrem humilhações – ou bullying – é o isolamento. “Os jovens que pertencem a grupos es-

tão mais protegidos.”

O silêncio, o isolamento e a falta de vontade de frequentar a escola podem ser sinais de que algo está errado, afirmou a doutora em psicologia Luciana Bicalho Reis.

“Os pais devem ter um canal aberto de diálogo com os filhos, para perceber o bullying e orientar os filhos para que eles não sejam aqueles que o praticam. Os pais interessados pelo cotidiano dos filhos têm mais facilidade de detectar esse tipo de situação.”

Para a presidente do Conselho Tutelar de Campo Grande, em Carriacica, Rúbia Barros Rodrigues, a responsabilidade pela educação das crianças e dos adolescentes é compartilhada entre a escola e a família.

“O combate ao bullying começa na educação familiar. Além disso, o ambiente escolar deve ser seguro e agradável. É preciso que os pais participem da vida dos filhos e que as escolas estejam atentas, já que é nesse ambiente que acontecem esses comportamentos”, alertou.

“A duração e intensidade da humilhação podem causar depressão e ansiedade”

Luciana Bicalho Reis, psicóloga